

DESAFIOS DE PROFISSIONAIS RESIDENTES EM FISIOTERAPIA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Temático: Educação em Saúde e Políticas Públicas de Saúde

Larissa Brito de Oliveira¹

Isabela Cristina Almeida dos Santos²

Paula Aracoeli Miranda Pimentel da Silva³

Taiana Santos Menezes⁴

Tatiane Falcão dos Santos Albergaria⁵

Laís França dos Rios⁶

Introdução: A Covid-19 é uma doença de foco respiratório provocada pelo coronavírus SARS-cov-2. O crescimento impetuoso desta contaminação resultou em aumento da necessidade de assistência em saúde. Dentre os profissionais atuantes, destaca-se a atuação dos fisioterapeutas no contexto da pandemia. Diante disso, é relevante descrever a experiência dos residentes em fisioterapia no enfrentamento da COVID-19. **Descrição da experiência:** A pandemia de covid-19 impactou diretamente a rotina dos profissionais residentes e, devido ao seu alto risco de transmissão e gravidade, percebeu-se nesse período maior fornecimento de EPI'S, número de capacitações e treinamentos quanto à paramentação e desparamentação, e a busca por uma melhor qualificação no que tange ao manejo ventilatório e funcional. Tivemos a oportunidade de colocar em prática os nossos conhecimentos em ventilação mecânica, adotamos nesse perfil de paciente a estratégia de ventilação protetora com objetivo de reduzir os riscos de lesão pulmonar induzida pela ventilação mecânica. Ventilamos com volume corrente ajustado entre 4- 6ml/kg, compressão de distensão alveolar <15cmH₂O, pressão platô <30 cmh₂O e Peep titulada através da DP. Além disso, foi perceptivo nos três hospitais as repercussões negativas da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. Foram recorrentes os relatos de ansiedade, depressão e desordem do ciclo sono-vigília destes trabalhadores. Os profissionais durante esse período precisaram trabalhar no limite da exaustão física e mental, com proteção inadequada muitas vezes, frustração e sobre enorme pressão. **Conclusão:** Diante dos desafios impostos pela COVID-19 foi possível reconhecer a importância da proteção adequada aos profissionais de saúde, bem como a inserção de sessões de educação continuada no ambiente hospitalar e a relevância da atuação do fisioterapeuta nas unidades de terapia intensiva

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por Coronavírus; Pandemia; Fisioterapia.

¹Fisioterapeuta pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

²Fisioterapeuta pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

³Fisioterapeuta pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

⁴Fisioterapeuta pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

⁵Fisioterapeuta, Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas / ICS-UFBA. Professora da Universidade do Estado da Bahia

⁶Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Saúde (UNIFESP). Professora da Universidade do Estado da Bahia